

IDADE U-Pb EM ZIRCÃO POR LA-ICP-MS DE ROCHAS GRANÍTICAS DA SUÍTE ALTO CANDEIAS, PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDÔNIA

Nogueira, C.C.¹; Geraldles, M.C.²; Saar, B.A.¹; Debowski, B.P.¹. Queiroz, L.A.V.².; Quadros, M.³; Tavares Jr, A.⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Análise de Bacias e Faixas Móveis, Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ² Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ³CPRM (Serviço Geológico do Brasil); ⁴Instituto de Física, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: O SW do Cráton Amazônico em Rondônia é uma região formada pela evolução de múltiplos orógenos entre 1,8 e 1,0 Ga onde sucessivos processos magmáticos, metamórficos e deformacionais ocorreram retrabalhando rochas previamente formadas e produzindo novos complexos e crosta continental juvenil. A identificação das propriedades geocronológicas dos granitóides, além das feições petrográficas dos terrenos gerados durante este período, assume importância para a definição dos tipos de fontes responsáveis pela geração dos magmas graníticos. A Suíte Intrusiva Alto Candeias, tema deste trabalho, localiza-se na porção sudoeste do Cráton Amazônico, na Província Geocronológica Rio Negro-Juruena (Tassinari e Macambira, 1999), e mais especificamente na Província Estanífera de Rondônia. Esta província compreende um total de sete suítes intrusivas: Suíte Serra da Providência (1606-1532 Ma), Suíte Intrusiva Santo Antônio (1406 Ma), Suíte Intrusiva Teotônio (1387 Ma), Suíte Intrusiva Alto Candeias (1346-1338 Ma), Suíte Intrusiva São Lourenço-Caripunas (1314-1309 Ma), Suíte Intrusiva Santa Clara (1082-1074 Ma) e Suíte Intrusiva Rondoniana (998-991 Ma). O embasamento da Província Estanífera de Rondônia e áreas adjacentes é representado pelo Complexo Jamari, caracterizado pela intercalação de ortognaisses e paragnaisses deformados sob condições de metamorfismo em fácies anfibolito superior a granulito.

Nesse sentido, foram realizados trabalhos de campo nas áreas de ocorrências da Suíte Alto Candeias em Rondônia, tendo como base a imagem de satélite GEOCOVER em escala 1:250.000 do Estado de Rondônia e, com coleta de 64 amostras complementada com seus estudos petrográficos (32 amostras) e geocronológicos (2 amostras). Os trabalhos de campo revelaram uma grande variedade faciológica de rochas que podem ser separadas em quatro grupos: 1) Unidade Monte Negro: granitos rapakivi; 2) Unidade Buritis: rochas com maior percentagem de minerais máficos, variando de granodiorito equigranulares a porfíricos; 3) Unidade Campo Novo: charnockitóides médios a grossos; e 4) Unidade Jacilândia: e quartzo granitóides finos.

Os resultados das análises geocronológicas forneceram, para cada unidade, as seguintes idades: Monte Negro com idade de 1356 ± 20 Ma (MSWD=0,18; n=13), e Buritis com idade de 1347 ± 9 Ma (MSWD=0,38 e n=13). Essas datações foram obtidas através do método por ablação a laser e análise em ICP-MS multicoletor (Neptune) e calculadas em diagrama da concórdia, obtidas pelo intercepto superior e interpretadas como cristalização das rochas magmáticas. Desta forma pode-se correlacionar a formação da Suíte Alto Candeias a um processo de fusão crustal com participação mantélica e geração de granitóides tipo-A na margem do Cráton Amazônico no período 1356-1347 Ma.

PALAVRAS-CHAVE: U-Pb LA-ICP-MS, GRANITOS ANOROGÊNICOS, PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDÔNIA